9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação
ISSN 2319-0124

REGISTRO DE *Mecistogaster mielkei* MACHADO & LACERDA, 2017 NO SUL DE MINAS GERAIS

Giovanna Apª C. SILVA[1]; Marcos M. de SOUZA[2]

RESUMO

Mecistogaster mielkei é uma espécie recém-descrita pela ciência, portanto o presente estudo tem por objetivo ampliar informações de ocorrência dessa espécie de odonata. As coletas foram realizadas nos municípios de Inconfidentes e Ouro Fino em 2017. As identificações foram realizadas pelo Dr. Ângelo Machado B. de Monteiro UFMG, onde o material biológico foi depositado. Foram coletados quatro indivíduos, em área de mata, o que corrobora com outros estudos. Também registrou pela primeira vez o comportamento de cópula.

Palavras-chave: Odonata; Zygoptera; Pseudostigmatidae

1. INTRODUÇÃO

A ordem odonata reuni os insetos popularmente conhecidos como libélulas e compreende três subordens, Zygoptera, Anisoptera e Anisozigoptera (DE SOUSA *et.al.,* 2007). No Brasil ocorrem 10 famílias da primeira subordem (COSTA *et al.* 2000), entre elas Pseudostigmatidae, que se caracteriza pela presença de um falso pterostigma, fonte angulada e abdômen grande variando entre 50 mm à 137 mm (CORBET,1983).

A família Pseudostigmatidae foi proposta por Selys (1860) e Dijkstra *et al.,*(2014), propôs Pseudostigmatidae como subfamília da Família Coenagrionidae, posição não muito bem justificada e com amostragem insuficiente. Segundo Garrison *et. al.,* (2010), Pseudoetigmatidae inclui cinco gêneros e 28 espécies, todos neotropicais. No Brasil ocorrem apenas dois gêneros: *Mecistogaster* Rambur, 1842 e *Microstigma* Rambur, 1842. (LENCIONI, 2005).

A fim de esclarecer melhor os aspectos taxonômicos de Pseudostigmatidae foi realizada uma revisão em 2017 pelo Dr. Ângelo Machado e Débora Souza Soldati Lacerda, em que são descritas quatro novas espécies, entre elas *Mecistogaster mielkei,* registrada até então no estado de Minas Gerais no Parque Estadual do Rio Doce, no Parque Estadual do Rola Moça e Taboões, além de ocorrer nos estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo,

1 IFSULDEMINAS – cetragiovanna@gmail.com
2 IFSULDEMINAS – marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

ISSN 2319-0124

Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (LACERDA, 2017).

Portanto o objetivo desse estudo é ampliar informações de ocorrência de *Mecistosgaster mielkei*.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas no município de Inconfidentes (22°19' 01" S ; 46°19' 40" W), no Sul de Minas Gerais em 2016 e 2017.

Para a captura dos exemplares de Pseudostigamatidae foi utilizado o método de busca ativa, com redes entomológicas (puçás). Em áreas de matas e próximo aos cursos hídricos, em ambientes lênticos e lóticos. As amostragens foram realizadas de forma semelhantes as de Bedê & Machado (2002), no horário de 13:00 às 16:00 horas. Os exemplares foram mortos com acetado de etila, e conservados em Naftalina, armazenados em envelopes entomológicos e enviados ao professor Emérito, Dr Ângelo Machado B. de Monteiro, do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para a tese de Mestrado de Déborah Souza Soldati Lacerda, onde foram identificados e depositados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados quatro indivíduos em duas localidades em fragmento de Floresta estadual semidecidual montana, sendo dois encontrados no bairro Pinhalzinho no município de Ouro Fino, em mata fechada, acerca de seis metros do curso d'água em ambiente lêntico.

Os outros dois exemplares foram encontrados na Fazenda-escola IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes, um casal em cópula, registro inédito para a espécie, em ambiente de mata fechada, acerca de três m do curso hídrico, em ambiente lêntico nas datas de 20.02; 23.02 e 16.03 de 2017.

O registro desses espécimes na presente mata corroboraram para o trabalho de Lacerda (2017), auxiliando na identificação da espécie, através dos exemplares aqui encontrados.

5. CONCLUSÕES

O presente estudo amplia informações de ocorrência e dados ecológicos para uma espécie de Odonata nova para a Ciência, o que justifica mais estudos na região sul do estado

ISSN 2319-0124

de Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes pela logística, aos alunos que auxiliaram nas coletas Ederson Tadeu, Allan, Luan, Caio, Ana Luiza, Marcella e Adriele e ao Professor Dr Ângelo B de Monteiro Machado e Débora Souza Soldati Lacerda.

REFERÊNCIAS

BEDÊ, L.C. & Machado, A.B.M., (2000) ***Diagnóstico da condição ambiental em ambientes úmidos na região do Parque Nacional da Serra da Canastra-Mg utilizando libélulas como indicadores ecológicos.*** *Relatório final – Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava. 36p.*

COSTA, J.M., Machado, A.B.M., Lencioni, F.A.A. Santos, T.C. (2000) Diversidade e distribuição dos Odonata (Insecta) no Estado de São Paulo, Brasil: Parte I – Listas de espécies e registros bibliográficos. Publicações avulsas do Museu Nacional, Rio de Janeiro 80: 1-27,abr.2000 Disponível em:<http://www.angelfire.com/mn/janira/trabalhos/pa80.pdf>. Acesso em 27 jul.2017

SOUZA, L.O.I.; Costa, J. M. & Oldrini, B. B. 2007. **Odonata. In: Guia on-line: Identificação de larvas de Insetos Aquáticos do Estado de São Paulo.** Froehlich, C.G. (org.). Disponível em: *http://sites.ffclrp.usp.br/aguadoce/Guia_online*

DIJKSTRA, K.-D.B., Kalkman, V.J., Dow, R.A., Stokvis, F.R & Van Tol, J. (2014) **Redefining the Damselfly families: a comprehensive molecular phylogeny of Zygoptera (Odonata).** *Systematic Entomology,* 39 (1)*, 68-96.*

GARRISON, R.W., von Ellenrieder, N. & Louton, J.A. (2010) Damselfly Genera of the New World: An Illustrated an Annotated Key to the Zygoptera. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 2010.490 pp.

LACERDA, Deborah Souza Soldati. **Estudo taxonômico de Mecistogaster Rambur,1842 e Platystigma Kennedy,1920 da Mata Atlântica (Odonata: Pseudostigmatidae)** .2017. 103f. Dissertação (Mestrado)- Curso de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017

ISSN 2319-0124

LENCIONE, F.A.A. (2005) Damselflies of Brazil: An illustrated identification guide. 1 – The Non-Coenagrionidae families. All Print Editora, São Paulo. 324 pp.

SELYS, M.E., (1860) **Synopsis des agrionines.** Premiere Legion: Pseudostigma. *Bulletin de Académie rode, Belgique* 2 (10), 9-27